



## Editorial

Este número de Agosto de 2016 da Revista Turismo em Análise inicia-se com um artigo de três pesquisadores do México que contribui para estudos de competitividade de destinos. Os autores estudam quatorze fatores de competitividade em 20 países membros da Ásia-Pacific Economic Cooperation (APEC) e destacam o desempenho do México. Neste trabalho são analisados dados do Índice de Competitividade de Viagens & Turismo para criar *clusters* e, através de técnicas de escalonamento multidimensional, são definidas as determinantes mais e menos eficazes na competitividade dos destinos turísticos.

O segundo artigo é de um pesquisador de Portugal que faz uma reflexão sobre o fluxo de turistas para destinos tropicais onde o turismo de massas de sol e praia se cruza com a constituição de relacionamentos íntimos transnacionais. O autor refuta fundamentadamente o termo turismo sexual e propõe uma visão mais abrangente desta prática.

O artigo que se segue tem como autores dois pesquisadores de uma instituição de Pernambuco que também discutem um tema controverso relacionado às viagens por motivos religiosos. No trabalho apontam as características de peregrinos e de turistas religiosos para propor a sistematização teórica acerca das diferenças entre estes dois públicos que realizam viagens motivados por temas sagrados.

O quarto artigo é de autoria de uma pesquisadora vinculada à uma instituição do Pará, que estudou o processo de reconversão da área portuária de Santa Fé, na Argentina, que foi baseada em um modelo internacional de planejamento urbano de utilização de espaços em frentes de água para fins de lazer e turismo, viabilizados através de parcerias estabelecidas entre os setores público e privado. Neste contexto, a autora avalia o peso destinado a atividade turística enquanto viés de desenvolvimento econômico local.

Dois pesquisadores de uma instituição fluminense são responsáveis pelo artigo que figura como quinto no sumário. Eles discutem o potencial da cidade de Niterói-RJ para o desenvolvimento do turismo cinematográfico, para tanto, realizam um levantamento de atrativos do município para produzir um catálogo de locações com potencial para produção audiovisual.

Na sequência é apresentado um artigo de uma autora de instituição de Brasília que apresenta uma pesquisa descritiva resultante da análise de diversos documentos oficiais ligados ao



planejamento e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil. As conclusões desse estudo revelam que a dimensão ambiental da sustentabilidade é prioridade para os organizadores da competição e que o relatório a ser apresentado sobre o megaevento ocorrido no Brasil poderá tornar-se um paradigma para a sustentabilidade em eventos futuros.

As autoras do sétimo artigo são de uma instituição de Campo Mourão, Paraná. Analisam a viabilidade de desenvolvimento do roteiro turístico no entorno da Estrada Boiadeira (BR-487), localizada no interior do Paraná, com o intuito de ajudar a preservar as tradições culturais de comunidades formadas por agricultores familiares que mantêm costumes de seus antepassados em comemorações religiosas, festas juninas e festas gastronômicas.

O oitavo artigo é de autores oriundos de Minas Gerais, sendo dois com vínculo à uma instituição de Ouro Preto e outro a uma de Juiz de Fora, que avaliam a possibilidade de criação de uma Unidade de Conservação (UC) na área do atual Jardim Botânico de Ouro Preto-MG em consonância com a Lei Federal nº. 9.985, de 18/07/2000. Os resultados apontam impactos e oportunidades provenientes da criação da UC e estabelecem orientações para seu manejo, através do desenvolvimento dos atrativos turísticos de base comunitária, que contam com elementos de referência histórica, cultural e ecoturística, propiciando a preservação do meio ambiente e o resgate da memória cultural e da identidade regional.

O artigo seguinte analisa características dos turistas quanto ao desenvolvimento do turismo na Área de Proteção Ambiental dos Recifes de Corais em Perobas, no município de Touros no Rio Grande do Norte. Os autores de instituição potiguar descrevem que a maioria dos turistas são originários dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, que o principal motivo para visitar Perobas é o mergulho, as primeiras informações sobre o local são dadas por agências de Natal e estes estão relativamente satisfeitos com o destino. Por outro lado, identificaram práticas inadequadas por parte dos turistas, como pisoteio de corais, alimentação artificial aos peixes, coletas de corais, resultantes da falta de fiscalização de impactos ambientais gerados pela atividade e a desinformação sobre as normas do local.

O último artigo tem como autor um pesquisador ligado a instituições paulista e fluminense que analisa a concentração de automóveis provenientes de outros municípios estacionados na cidade de Angra dos Reis, Rio de Janeiro para avaliar questões ligadas ao deslocamento de turistas pelo modal rodoviário. Os resultados indicam que o estado de São Paulo é o maior emissor de automóveis que permanecem em estacionamentos privados, enquanto os vindos de outras



idades do estado do Rio de Janeiro permanecem nos públicos e revela que, praticamente, a totalidade desses veículos são de turistas que se dirigem em barcos para a Ilha Grande-RJ, uma vez que a mesma não tem acesso para automóveis.

Este número se encerra com um ensaio de três pesquisadores ligados a uma instituição de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, que avaliam o filme “*O Conto Chinês*” sob vários aspectos da hospitalidade vivenciados entre o hospedeiro e o hóspede nessa obra de ficção e discutem conceitos de hospitalidade condicional, tolerância, acolhida limitada, concessão condescendente, bidimensionalidade e sociodinâmica do acolhimento.

Portanto, pode-se dizer que se trata de um número com autores oriundos de diversas instituições de ensino superior e, diferentemente de outras edições da Revista Turismo em Análise, com maior participação de autores ligados a instituições das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, além de pesquisadores estrangeiros. As temáticas e metodologias apresentadas são ecléticas e abordam objetos e áreas de estudo variadas.

Convido que apreciem este novo número.

Saudações,

Profa. Dra. Debora Cordeiro Braga  
Editora Científica